

48 distribuição de vagas docentes na UFBA com base em proposta elaborada e apresentada
49 pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), cujo teor indicava a destinação
50 de um valor de apenas 10% da totalidade da carga horária para as atividades
51 extensionistas, portanto, em ponderação bem inferior às demais ali consideradas de
52 ensino e pesquisa, e registrou situação pessoalmente vivenciada e indevidamente não
53 acolhida por parte dos órgãos competentes, de certa forma relacionada com o
54 comentado assunto, referente à compensação e redução do tempo dedicado ao ensino,
55 normativamente facultada e permitida, como era o caso, quando da realização, pelo
56 docente, de algumas ações universitárias adicionais, conforme estabelecido no Art. 121,
57 § 2º, do Regimento Geral da UFBA, já tendo sido constituído processo em tramitação
58 na Instituição, com passagem pela Procuradoria Federal junto à UFBA e pela Pró-
59 Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP), com a busca de uma forma de
60 conciliação entre as conveniências do respectivo Departamento e a legislação vigente,
61 então solicitando a inserção daquele tema como tópico de pauta do Conselho,
62 efetivamente admitida pela **Presidente** na fase “o que ocorrer” da sessão em curso ou
63 como item específico de outra reunião do CAPEX, dada a relevância e extensão do seu
64 interesse, em termos gerais, a todos os demais Conselheiros. A Conselheira **Alicia Lose**
65 congratulou-se com a observação efetuada pelo Conselheiro Ajax Atta, aproveitando
66 para registrar experiência pessoalmente vivenciada no tocante ao mencionado assunto,
67 mediante realização de tratamento específico devidamente acompanhado e bem
68 sucedido, então lamentando a frequente desinformação, ainda existente por parte de
69 uma expressiva parcela das mulheres brasileiras, quanto aos benefícios proporcionados
70 e alcançados através do acesso e utilização dos correspondentes procedimentos
71 médicos, vindo a ser penalizadas, ou, mesmo, sucumbir pela referida agressividade,
72 indevidamente assistida, de determinados tipos daquela temida moléstia. O Conselheiro
73 **Eduardo Fausto Barreto** reportou-se e ressaltou a relevância do trabalho e atuação
74 exercida pela figura de um Conselheiro que, uma vez escolhido pela sua Unidade para
75 representação num determinado Colegiado, passa a deter, dentre diversificadas funções,
76 um papel de grande responsabilidade institucional, aí incluindo-se a sua autonomia para
77 deliberações acerca de matérias ali discutidas e requisidoras de uma definição colegiada,
78 muitas vezes de forma imediata e desprovidas da necessidade de consulta à sua Unidade
79 de origem, fazendo-se necessária a sua ação através de individualizado posicionamento
80 de conferida autorização pelas suas prerrogativas regimentais e apoiou o comentário e
81 solicitação encaminhados pelo Conselheiro Alexandre Wahrhaftig. Em seguida, a
82 **Presidente** submeteu à apreciação e votação a Ata da reunião do CAPEX do dia
83 14.09.2015, sendo aprovada por unanimidade e ingressou na Ordem do Dia através do
84 seu **item 01: Apreciação de processos**. Relatoria: Conselheira Fabiana Dultra Brito
85 (Pró-Reitora de Extensão Universitária). Não houve apreciação nem votação de
86 processos. **Item 02: Apreciação de processos encaminhados a duplas de**
87 **Conselheiros. Relatoria: Duplas de Conselheiros**. Foram apreciados os dois seguintes
88 processos, sob relatoria da dupla constituída pelas Conselheiras **Deusdélia Almeida e**
89 **Arianne Ariá**, cujos pareceres, respectivamente apresentados, foram
90 individualizadamente apreciados e votados nas seguintes condições: 1- **Processo nº**
91 **23066.045957/10-43** – Suzana Cláudia Spinola dos Santos – solicitação de certificado –
92 **aprovado o parecer, com 1 abstenção, pelo indeferimento do pleito;** 2- **Processo nº**
93 **23066.033837/10-94** – Eunice Rocha Freire – solicitação de certificado – **aprovado o**
94 **parecer, pelo indeferimento, por unanimidade. Item 03: Relato sobre a reunião**
95 **com os pesquisadores, incluindo as perspectivas da pesquisa na UFBA para 2016.**
96 **Expositora: Conselheira Lígia Maria Vieira da Silva**. Com a palavra, a Conselheira
97 **Lígia Maria Silva** procedeu a um breve comentário e encaminhamento de informações

98 sobre o citado assunto, com destaque para a recente execução, por parte do Governo
99 Federal, de um corte financeiro de 75% dos recursos originariamente previstos para o
100 PROAP (Programa de Apoio à Pós-Graduação), com posterior recuo em relação a
101 algumas universidades federais em face do início, já ocorrido, da implementação de
102 correspondentes projetos de desaconselhável paralisação ou suspensão, aí
103 exemplificando com o caso da UFBA que, já tendo desenvolvido cerca de 40% da sua
104 programação, teve a totalidade do seu montante assegurada por autorização do
105 Ministério da Educação (MEC) e, reportando-se ao cenário de 2016, aventou a
106 possibilidade de duas alternativas, respectivamente relativas a uma eventual preservação
107 integral da verba do PROAP e a uma previsão de manutenção do mencionado corte de
108 75%, neste caso vindo a dispor-se de apenas 25% do valor global, esta uma situação
109 efetivamente preocupante. Em seguida, a Conselheira **Lígia Maria Silva** realizou uma
110 breve exposição sobre o tema em apreço, por ela intitulada “Reunião com pesquisadores
111 e coordenadores de pós-graduação”, com realce para os seguintes tópicos por ela
112 sublinhados: cenários PROAP 2016; deliberações (Editais UFBA de fomento à
113 pesquisa; CT-INFRA 2016; desenvolvimento de ações políticas junto à bancada
114 parlamentar e agências de fomento, particularmente a FAPESB, visando minimizar os
115 cortes). Na continuidade, o Conselheiro **Ajax Atta** registrou e indicou a importância do
116 encaminhamento, por parte dos representantes pesquisadores no CAPEX, de
117 informações detalhadas acerca do funcionamento dos seus Núcleos de Pesquisa, de
118 forma a proporcionar meios de conhecimento individualizado e acompanhamento do
119 desenvolvimento de projetos institucionais em curso na UFBA, preferencialmente
120 associadas ao perfil das respectivas Unidades Universitárias no tocante à captação de
121 recursos financeiros junto às agências de pesquisa, tudo isto buscando-se viabilizar um
122 enriquecedor diagnóstico de tais atividades universitárias, inclusive quanto a aspectos
123 ligados, dentre outros, a patrimônio e equipamentos, neste caso com a sugestão da
124 adoção de mecanismos possibilitadores da sua utilização em caráter multiuso e
125 interdisciplinar. A **Presidente** reportou-se ao tema ali comentado para assinalar o
126 conhecimento, por ela informalmente obtido, referente à aquisição, por parte de um
127 pesquisador, de um equipamento avaliado em 1,8 milhão de reais, então indagando e
128 ponderando acerca da sua funcionalidade e disponibilização para uso de outros setores
129 ou equipes e do seu conseqüente benefício para toda a população em contraposição à
130 sua utilização de forma individualizada, além de reportar-se ao caso do CT-INFRA para
131 registrar a importância da construção de um parque aquático com caráter laboratorial,
132 por ela proposto sob a condição de um pleito específico, a ser oportunamente elaborado
133 e encaminhado para concretização em Ondina. A Conselheira **Lígia Maria Silva** apoiou
134 e endossou as colocações efetuadas pelo Conselheiro Ajax Atta e destacou a vinculação
135 do CT-INFRA com atividades de pesquisa, sem envolvimento com ações de extensão,
136 possuidor de critérios muito específicos e exigentes para efeito de aprovação dos
137 respectivos projetos. A Conselheira **Deusdélia Almeida** elogiou a capacidade instalada
138 dos laboratórios do IFET (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia), por ela
139 recentemente visitados, então propondo estudos no sentido da sua utilização por parte
140 da comunidade pesquisadora da UFBA. A Conselheira **Maria do Carmo Varela**
141 ressaltou a acirrada disputa e concorrência sempre verificada no âmbito do CT-INFRA,
142 por ela já constatada em oportunidades de pessoal participação em tais trabalhos, bem
143 como as dificuldades habitualmente enfrentadas, nos citados certames, para obtenção de
144 equipamentos de menor porte, em face da concepção e comportamento ultimamente
145 adotados de opção pelos maiores e mais dispendiosos. O Conselheiro **Tarcísio Andrade**
146 sugeriu a formalização pelo CAPEX aos organismos competentes da recomendação
147 encaminhada pelo Conselheiro Ajax Atta em relação aos projetos do CT-INFRA. A



148 Conselheira **Ivana Araújo** associou uma suposta transformação conceitual do uso
149 individualizado de equipamentos para o seu compartilhamento institucional, conforme
150 aventado, a uma mudança de mentalidade universitária, além de defender a imperiosa
151 contratação de técnicos especializados para seu uso e manuseio, atualmente em
152 desfalque na Universidade, sendo ratificada, em tal ponto específico, pela Conselheira
153 **Maria do Carmo Varela**, esta adicionalmente reforçando a implementação de uma
154 infraestrutura com apoio institucional e comentando a respeito da auspiciosa ocorrência
155 de avanços, efetivamente, constatados nas correlatas atividades de pesquisa da UFBA. A
156 Conselheira **Lígia Maria Silva** apoiou e elogiou todas as proposições apresentadas,
157 com destaque para a gestão coletiva dos equipamentos e sublinhou o papel fundamental
158 do CAPEX naquele processo mediante adoção de medidas, decisões e iniciativas
159 ensejadoras da sua consecução. A **Presidente** reportou-se à proposição do Conselheiro
160 Tarcísio Andrade no que respeita a recomendação oficial do CAPEX à Pró-Reitoria de
161 Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI) tendo em vista a sugestão formalizada pelo
162 Conselheiro Ajax Atta no sentido da concepção multiuso dos equipamentos de pesquisa
163 da UFBA, portanto, de modo socializado, com vistas à otimização da sua utilização de
164 forma associada com as já citadas e requeridas informações das Unidades Universitárias
165 com base nas justificadas razões particularmente destacadas de viabilização do
166 diagnóstico patrimonial, vindo tal indicação a ser aperfeiçoada e complementada pela
167 Conselheira **Lígia Maria Silva** através do adicional encaminhamento da mencionada
168 recomendação à comunidade universitária, contendo concepção institucional no CT-
169 INFRA, de priorização do caráter coletivo e interdisciplinar dos seus projetos e, sob tais
170 condições, **foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade, dessa forma**
171 **definindo-se pelo envio da já referida recomendação nas condições devidamente**
172 **anunciadas, discutidas e formalizadas. Item 04: Discussão acerca de propostas**
173 **para itens de pautas do CAPEX.** A **Presidente** efetuou a leitura do conjunto de
174 propostas encaminhadas pelos diversos setores, órgãos e profissionais da UFBA sobre o
175 tema, por ela compiladas em documento já distribuído para conhecimento e
176 manifestação dos Conselheiros, que, após lido e individualizadamente avaliado, veio a
177 constituir a seguinte relação parcialmente conclusiva dos tópicos escolhidos para
178 apreciação e estruturação das futuras pautas do Conselho: 1- proposições gerais: a)
179 perspectivas para a pesquisa na UFBA para 2016 frente ao cenário brasileiro atual; b)
180 ajustes no atual Estatuto e Regimento Geral da UFBA; c) regulação da carga horária
181 docente na graduação e pós-graduação; 2- proposições da Congregação da Escola de
182 Dança: a) criação de uma política de incentivo à pesquisa para os recém ingressos na
183 Universidade, como espaço ou ambiente apropriado, material mínimo necessário,
184 computadores, bases de dados, etc.; b) criação de um sistema de informática da
185 pesquisa; 3- proposições oriundas de outras Congregações: a) convite a dirigentes de
186 institutos de pesquisa e extensão para apresentação das políticas nesses campos no
187 âmbito das instituições que dirigem; b) convite a pesquisadores e extensionistas
188 experientes, bem como a estudantes de iniciação científica, para exposição das suas
189 ações e resultados/produtos; 4- possíveis convites a personalidades ligadas à área em
190 apreço, a exemplo do Presidente da FAPESB (Fundação de Amparo à Pesquisa do
191 Estado da Bahia), do Secretário de Ciência e Tecnologia, do Diretor da SBPC
192 (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), da FINEP e do Parque Tecnológico;
193 5- possíveis convites a destacados profissionais, a exemplo, dentre outros, dos
194 Professores Maurício Barreto, Jailson Andrade, Nelson Pretto e Manoel Barral Netto.
195 Não mais havendo pronunciamentos, a **Presidente** agradeceu a presença e a
196 colaboração de todos e deu por encerrada a sessão, da qual, eu, Alfredo Macêdo Costa,

197
198

Secretário ad hoc, lavrei a presente Ata, a ser devidamente assinada, com menção a sua aprovação, estando os pormenores da reunião gravados em DVD.

for unanimidade em 16.11.2015

Após fazer o, ~~Wulfrado~~

Edmundo

Luís

Leonor Brito

Estrela Gomes

Ed S C

Denise Vieira

Alves

Mirinda Felix de O. Soares

Helena Gabriela de Albuquerque Andrade

Guarany D. Silva

Jana N. G. de Araújo

Seda Margarida Pura Rebelo

Paulina Pereira de Almeida

Eça Maria Teófilo

Maria do Carmo Pargel

Maria Elvira Cardoso da Rosa -

Edna L. Schmidt

Adão

Maria Corpeito

Maria Corpeito

